



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável”

SIA UFV 2025



### Fatores Associados ao Tempo de Tela na Primeira Infância em um Município da Zona da Mata Mineira.

SILVA, Lucas Gabriel Santos da; MOURA, Luciana Ramos de; MOREIRA, Tiago Ricardo; PASSOS, Camila Mendes dos; DIAS, Vívia Rodrigues; MENDES, Eduarda de Paula.

ODS3

Pesquisa

#### Introdução

O tempo excessivo de tela na infância tem sido associado a prejuízos no desenvolvimento físico, cognitivo e social, especialmente em crianças entre zero a seis anos de vida, período sensível às influências ambientais, familiares e sociais.

#### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Dispositivos eletrônicos com telas são utilizados por 97,5% das crianças, sendo a televisão o mais frequente (75%). A maioria das crianças (65%) apresenta tempo de tela inadequado, ultrapassando o limite diário recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria de no máximo 1 hora por dia para a faixa etária estudada. Observou-se associação estatisticamente significativa entre tempo de tela e a cor da mãe ( $p=0,015$ ), bem como com a escolaridade do pai ( $p=0,039$ ). Apesar de 97,5% dos responsáveis afirmarem realizar monitoramento do uso de telas, estratégias como supervisão direta e conversas sobre o conteúdo acessado pela criança mostraram-se pouco frequentes (7,5%). Das 36 crianças que não possuem celular ou tablet próprios, 24 (66,7%) apresentaram tempo de tela inadequado, o que sugere o compartilhamento desses dispositivos pelos próprios membros da família.

#### Objetivos

Analizar os fatores associados ao tempo de exposição a telas entre crianças de 4 a 6 anos de idade em uma unidade de educação infantil da zona da mata mineira.

#### Conclusões

Conclui-se que fatores étnicos e socioeconômicos influenciam o tempo de tela infantil, e que o monitoramento parental isolado pode não ser suficiente para controlar o tempo de acesso às telas pelas crianças. Destaca-se a necessidade de políticas públicas e estratégias educativas que envolvam famílias, escolas e serviços de saúde na promoção de práticas saudáveis e no enfrentamento do uso excessivo de telas na infância.

#### Material e Métodos ou Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado entre os meses de agosto a outubro de 2024. Foram convidados a participar do estudo os pais ou responsáveis de crianças regularmente matriculadas na unidade. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado que investigou questões sociodemográficas, comportamentais e ambientais bem como o uso de telas por crianças. A análise foi feita com o software SPSS, considerando nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo CEP/UFV sob número de parecer 6.574.953.

#### Bibliografia

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_criaca\\_crescimento\\_desenvolvimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_criaca_crescimento_desenvolvimento.pdf). Acesso em: 17 nov. 2024

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2002. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento\\_desenvolvimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf). Acesso em: 17 nov. 2024.

DAMASCENO, Natalia Rincon Arruda Daguer et al. Tempo excessivo de tela e suas consequências no desenvolvimento psicomotor infantil. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 3, p. e70187, 4 jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n3.242>. Acesso em: 15 dez. 2024.

#### Apoio Financeiro

